

DOI: 10.35621/23587490.v7.n1.p2-15

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE INDIVÍDUOS DIAGNOSTICADOS COM HANSENÍASE

### *SOCIODEMOGRAPHIC AND CLINICAL PROFILE OF LEPROSY PATIENTS*

Rafaela Rolim de Oliveira<sup>1</sup>  
Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa<sup>2</sup>  
Maria Berenice Gomes Nascimento<sup>3</sup>  
Myrelle Kelly Pereira Januário<sup>4</sup>  
Jessika Lopes Figueiredo Pereira Batista<sup>5</sup>  
Talina Carla da Silva<sup>6</sup>

**RESUMO: Objetivo:** Caracterizar perfil sociodemográfico e clínico dos indivíduos diagnosticados com hanseníase. **Método:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa. A pesquisa ocorreu no município de Cajazeiras, nas Unidades Básicas de Saúde do município em questão. A amostra foi composta por 15 registros de pacientes diagnosticados com hanseníase no período de 2018 a agosto de 2019, que se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão. Os dados da pesquisa foram obtidos através dos prontuários dos pacientes com hanseníase que foram notificados nas unidades de saúde, os quais foram trabalhados de forma descritiva simples. A pesquisa seguiu respeitando os aspectos éticos presentes na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** a pesquisa evidenciou que o público mais acometido pela hanseníase é o sexo masculino, haja vista sua maior vulnerabilidade ao adoecimento e cuidado reduzido com a saúde, com estado civil casado, faixa etária acima de 60 anos de idade, com ensino fundamental incompleto. No que se refere aos dados clínicos dos pacientes, a forma clínica mais

<sup>1</sup> Enfermeira pela Faculdade Santa Maria. Professora Substituta da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>2</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC. Professora da Faculdade Santa Maria.

<sup>3</sup> Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Católica dos Santos. Professora da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>4</sup> Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>5</sup> Mestre em Saúde Pública pela Universidade Estadual da Paraíba. Professora Substituta da Universidade Federal de Campina Grande.

<sup>6</sup> Doutora em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo. Docente da Faculdade Santa Maria e Coordenadora da Pós-Graduação da Faculdade de Santa Maria de Cajazeiras.

predominante foi a dimorfa da classificação operacional multibacilar, a qual é responsável pela manutenção da cadeia de transmissibilidade da doença na sociedade, e com maior acometimento neurológico o que aumenta as chances do desenvolvimento de incapacidades físicas. No que diz respeito ao grau de incapacidade física com maior representatividade foi o grau I, o qual é definido a partir do comprometimento da sensibilidade e da força muscular sem deformidades visíveis. **Conclusão:** Dessa forma, a detecção precoce de casos novos, principalmente no público mais vulnerável, se torna imprescindível não só para o controle da doença, como também para evitar a evolução da patologia para formas clínicas mais graves e com mais alto risco de danos ao estado físico do indivíduo doente, que pode resultar em sequelas que afetam significativamente a sua qualidade de vida.

**Descritores:** Análise de vulnerabilidade. Epidemiologia. Hanseníase. Nervos periféricos.

**ABSTRACT: Objective:** To characterize the sociodemographic and clinical profile of individuals diagnosed with leprosy. **Method:** This is a descriptive, exploratory field study with a quantitative approach. The research took place in the city of Cajazeiras, in the Basic Health Units of the municipality in question. The sample consisted of 15 records of patients diagnosed with leprosy from 2018 to August 2019, which met the inclusion and exclusion criteria. The research data were obtained from the medical records of leprosy patients who were notified in the health units, which were worked in a simple descriptive manner. The research continued respecting the ethical aspects present in Resolution No. 466 of December 12, 2012 of the National Health Council. **Results:** The research showed that the public most affected by leprosy is male, given their greater vulnerability to disease and reduced health care, with married civil status, age above 60 years, with incomplete elementary school. Regarding the clinical data of the patients, the most predominant clinical form was the dimorphic multibacillary operational classification, which is responsible for maintaining the disease transmissibility chain in society, and with greater neurological involvement, which increases the chances of developing of physical disabilities. Regarding the degree of physical disability with greater representativeness was grade I, which is defined from the impairment of sensitivity and muscle strength without visible deformities. **Conclusion:** Thus, early detection of new cases, especially in the most vulnerable public, is essential not only for disease control, but also to prevent the evolution of the disease to more severe clinical forms and with a higher risk of damage to the disease. physical condition of the sick individual, which can result in sequelae that significantly affect their quality of life.

**Keywords:** Vulnerability analysis. Epidemiology. Leprosy. Peripheral nerves.